

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.

Ana Dark Torres Pessoas (URCA)¹, Letícia Ribeiro dos Santos (URCA)¹, Emilly de Sousa Lima¹, e-mail: ana.darck@urca.br , leticia.ribeirosantos@urca.br , emilly.lima@urca.br, naildo.silva@urca.br.

¹Departamento de Educação Física/ Universidade Regional do Cariri. ² Prof. Orientador de Estágio.

RESUMO

O presente trabalho foi construído no decorrer das experiências vivenciadas durante a regência em sala de aula do estágio supervisionado I, na educação infantil. As aulas foram ministradas no Centro Educacional Tia Belinha, situada na cidade de Crato-CE. O trabalho tem como objetivo relatar a experiência das atividades desenvolvidas no estágio supervisionado na educação infantil em uma creche da Cidade de Crato- CE o presente artigo trata-se de uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo. Como instrumento foi utilizado diário de campo com as observações feitas durante as aulas de educação física no ensino infantil.

Palavras-chave:. Educação infantil, Estágio supervisionado, Relato de experiência.

INTRODUÇÃO

Após a constituição de 1998, do estatuto da criança e do adolescente, em 1990 e da LDB em 1996, criou-se um novo olhar à educação pré-escolar. Acordando com Lei 9.349/96, que estabelece em seu capítulo II, seção II, Artigo 29º que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Ainda levando em conta a LDB, nº 9394/96, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade

civil e nas manifestações culturais, além de que a educação é dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. Tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício a cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A educação infantil torna-se uma etapa de extrema importância na vida de uma criança, todas as experiências adquiridas nesse tempo serão determinantes para seu desenvolvimento motor e cognitivo . A educação física escolar é umas das ferramentas que as escolas dispõem para o processo educacional como um todo. As práticas de atividades físicas devem ser estimuladas desde a pré-escola. As crianças devem aprender que os benefícios da prática de atividades físicas não são somente para o corpo, mas também para a mente.

“Na psicogenética piagetiana, segundo Gallahue (2005), o movimento é enfatizado “como um agente básico na aquisição de estruturas cognitivas crescentes, particularmente na primeira infância e nos anos da Educação Infantil” (p.31)”.

Segundo Piaget a educação deve possibilitar à criança um desenvolvimento amplo e dinâmico desde o período sensório-motor até o operatório abstrato. A escola deve propor atividades desafiadoras que provoquem desequilíbrios e reequilíbrios sucessivos, promovendo a descoberta e a construção do conhecimento.

Vygotsky na sua teoria afirma que o desenvolvimento humano ocorre a partir do estabelecimento que o sujeito cria com o seu meio, o processo ocorre de fora para dentro, a partir daí o indivíduo se desenvolve. De acordo com o mesmo pensador, divide o desenvolvimento da criança em duas fases a 1ª infância de 0 a 3 anos e a 2ª infância de 3 a 9 anos. Ele fala em uma de suas obras que há interações, principalmente as realizadas individualmente, face a face, tem uma função central no processo de internalização. No seu livro “a formação social da mente” ele afirma que o caminho do objeto até a criança e desta até o objeto passa por outra pessoa. A aprendizagem segundo Vygotsky é uma atividade conjunta, professor e aluno, não se esquecendo de que o professor é o guia desse processo, porém o aluno é o centro.

Sabendo da importante influência do professor para com o aluno, tanto no desenvolvimento motor e psicológico, nós universitários da URCA-Universidade

Regional do Cariri, temos como dever estudar as principais e melhores formas de estimular esse desenvolvimento através da nossa proposta de brincadeiras, pensando sempre no bem estar do aluno, além de contribuirmos para o resgate da ludicidade e melhorar a interação entre os alunos da mesma sala, evitando sempre a exclusão e melhorando a cooperação entre os mesmos.

A universidade Regional do Cariri-URCA, compreendendo a sua importância para a educação e formação de docentes qualificados de acadêmicos de graduação em educação física plena, oportuniza a relação entre a carreira acadêmica e a realidade da educação brasileira a partir da realização do estágio supervisionado I. Ainda sobre o estágio supervisionado, Pimenta (1997, p. 21) afirma que são as atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao futuro campo de trabalho. O mesmo ainda tem como principal interesse oferecer a vivência das práticas no âmbito escolar em todos os níveis de ensino, facilitando assim a vivência e o acolhimento de experiências e reflexões relacionadas às condições e possibilidades oferecidas pelo atual cenário de educação na região do cariri.

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

Galardo (2005) descreve que a escola, como local voltado para a educação deve proporcionar nas aulas de Educação Física um saber fazer das práticas corporais e um saber sobre esse fazer, ou seja, superar “a prática pela prática” e conscientizar-se de que não há prática neutra, pois nela estão implícitas ou explícitas filosofias, visões de mundo, valores e interesse.

A Educação Física, segundo Rolim (2004), ao surgir na Educação Infantil, teve como função instrumentalizar o aspecto psicomotor das crianças através de atividades que envolvessem a área motora, o que, supostamente, possibilitaria um maior sucesso na alfabetização, dando suporte às aprendizagens de cunho “cognitivo”. Esta perspectiva de Educação Física vinculava-se aos princípios da Educação Infantil de cunho compensatório

Segundo Rocha (2010), a educação física é uma disciplina que tem grande relevância na educação infantil, pois consegue garantir para as crianças momentos de

novas experiências, descobertas, entendimento sobre seu próprio corpo a partir da prática de uma diversidade de movimentos, dessa forma a educação física vinculada à educação infantil estará colaborando para o processo integral das crianças.

A pesquisa justifica-se na intenção da tentativa de melhorar as habilidades motoras e ajudar o desenvolvimento motor das crianças através de jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O presente artigo trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, a vista disso, “um estudo pode ser essencialmente quantitativo e com uma parte que é qualitativa. Contudo, pode ser essencialmente qualitativo com um componente quantitativo” (THOMAS, NELSON e SILVERMAN, 2012, p. 392), ocorrido no Centro Educacional Tia Belinha, Infantil V. Em relação ao nível de campo o projeto de estágio se iniciou com a realização de uma conversa pedagógica com a coordenação da instituição juntamente com observação diagnóstica da comunidade escolar na qual incluem algumas informações de suma importância para o início do estágio supervisionados, sendo elas: número de alunos/faixa etária, conhecimentos em educação física, estrutura da escola, materiais disponibilizados, características individuais e coletivas da turma e identificação de possíveis limitações no sentido de encontrar alunos com alguma deficiência para melhor planejamento e andamento das aulas, além de definir o cronograma de estágio respeitando os horários de funcionamento e disponibilidade das turmas.

Dando início ao estágio de acordo com o cronograma é necessário se fazer algumas observações. Essa observação tem como principal objetivo analisar as dificuldades e começar a pensar nos possíveis planos de aula, além de proporcionar aos alunos certa familiarização com os estagiários. O estágio foi realizado no período de 11 de Março/2024 a 27 Maio/2024. Com carga horária de 27/aulas, sendo elas ocorridas nas segundas, terças e sextas. Todas realizadas no período da manhã de 8h às 10h.

Nas atividades de estágio foi determinado como principal conteúdo de ensino os jogos e brincadeiras com ênfase principal em trabalhar o cognitivo e as habilidades

motoras básicas das crianças, sendo elas: cantigas de roda, atividades desenvolvimentistas e atividades que estimulassem as habilidades motoras das crianças. A abordagem desenvolvimentista na educação física escolar enfatiza a importância de se considerar as fases de desenvolvimento motor dos alunos para a elaboração e execução das atividades físicas. Esta abordagem reconhece que o desenvolvimento motor é um processo contínuo e dinâmico, que varia de indivíduo para indivíduo, e que deve ser levado em conta para promover uma aprendizagem efetiva e significativa (GO TANI, em "Educação Física Escolar: Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista")

Habilidades Locomotoras: movimentos que indicam uma mudança na localização do corpo em relação a um ponto fixo na superfície;
Habilidades Manipulativas: movimentos de manipulação motora, como tarefas de arremesso, recepção, chutes e costurar, cortar;
Habilidades Estabilizadoras ou de Equilíbrio: a criança na tentativa é envolvida em constantes esforços contra a força da gravidade na tentativa de manter a postura vertical.

A forma de avaliação utilizada no estágio foi a Diagnóstica e Observacional. As aulas tinham a seguinte dinâmica: Diálogo a cerca dos melhores momentos da aula anterior e diálogo ao termino de cada aula para saber as menores e maiores dificuldades a cerca da aula. Se analisarmos um documento mais recente, como a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), vemos que as experiências gestuais e corporais são reforçadas como necessidade a serem garantidas no contexto da educação infantil. Porém a interpretação dessa abordagem ainda é baseada nas visões anteriormente citadas, que tratam a educação física como responsável por campos de experiencias limitados. Entretanto, se nos basearmos compreendendo a cultura corporal como tema de estudo e conhecimento da área, o Coletivo de Autores (1992) podemos valorizar a educação física como componente curricular na educação infantil, pois podemos ir para além de um conjunto amplo e diversificado de gestos e movimentos corporais que são acessados e incorporados como forma de expressão e linguagem, ou seja, outros campos de experiência presentes na BNCC (traços, sons, cores, falas, pensamentos, imaginação, o eu, o nós, dentre outros), no entanto esse é uma forma que ainda está em processo de interpretação, pois é recente o que ocasiona ainda em um amadurecimento e consolidação no contexto escolar. Nossas expectativas quanto à realização do estágio foram amplamente atingidas. Esperávamos adquirir experiência prática e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos no curso, e isso foi plenamente realizado. Tivemos a oportunidade de participar ativamente das atividades diárias, o que me proporcionou um

aprendizado significativo e um crescimento profissional relevante. O ambiente do estágio foi extremamente adequado e favorável ao desenvolvimento das atividades. A equipe foi acolhedora e sempre disposta a orientar e esclarecer dúvidas, o que criou um ambiente de trabalho colaborativo e estimulante. As instalações e os recursos disponibilizados também foram adequados, permitindo que as atividades fossem realizadas de maneira eficiente e produtiva. Durante o estágio, acabamos executando algumas atividades que não estavam inicialmente previstas no plano de atividades. Isso ocorreu devido à demanda do ambiente de trabalho e à necessidade de flexibilidade nas tarefas. No entanto, essas atividades adicionais foram valiosas, pois contribuíram para o nosso desenvolvimento profissional e ampliaram nossas experiências práticas. As tarefas desempenhadas estavam diretamente relacionadas aos conhecimentos teóricos e práticos abordados no curso, o que permitiu uma aplicação prática desses conhecimentos.

CONCLUSÃO

A disciplina de Estágio Supervisionado I foi fundamental, pois nos permitiu aplicar na prática os conhecimentos adquiridos na Universidade, além de oferecer aos alunos uma nova perspectiva sobre a Educação Física. Durante o estágio, tivemos a oportunidade de entender a realidade escolar como docentes, o que enriqueceu tanto nosso aprendizado quanto o dos professores e alunos das escolas, promovendo novas formas de ensino e aprendizagem. Este contato com a escola durante a formação é crucial, pois nos prepara para os desafios futuros da profissão. Vivenciar o ambiente escolar antes de nos formarmos nos permite identificar problemas e buscar soluções práticas ainda durante a Universidade. Apesar de gerar sentimentos de insegurança, o Estágio Supervisionado I proporcionou aprendizagens valiosas sobre a atuação do professor de Educação Física Escolar. Foi nosso primeiro contato direto com o ensino infantil, onde enfrentamos novos desafios com diferentes alunos e contextos escolares. Esta experiência nos deu mais confiança e embasamento teórico-prático para nossa futura carreira docente. O estágio nos permitiu enfrentar as atuais condições de trabalho e nos preparar para o futuro na profissão docente.

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste estágio supervisionado é um marco importante na nossa trajetória acadêmica e profissional, e não teria sido possível sem o apoio e a colaboração de diversas

peessoas e a instituição às quais somos profundamente gratas. Em primeiro lugar, agradecemos ao Centro Educacional Tia Belinha, por nos proporcionar esta oportunidade de crescimento e aprendizagem. A confiança depositada em nós e o ambiente acolhedor e profissional foram fundamentais para nosso desenvolvimento. Aos meus colegas de trabalho, agradeço pelo companheirismo e pela ajuda constante. A troca de experiências e o espírito de equipe foram indispensáveis para a execução das nossas atividades diárias. Ao nosso professor Luciano Costa pelo suporte e pelo conhecimento transmitido ao longo do curso. A base teórica e prática adquirida foi crucial para enfrentar os desafios do estágio. Por fim, agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste estágio e para o nosso crescimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

FENSTERSEIFER, P.E.; GONZÁLES, F.J. (Orgs.). Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

ILHA, F.R. da S.; SILVA, A.R.; BASEI, A.P.; MASCHIO, V.; KRUG, H.N. Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física: significado e importância sob a ótica dos acadêmicos do curso de Licenciatura. Boletim Brasileiro de Educação Física, Brasília, n.73, p.1-9, fev./mar., 2009.